

ANÁLISE

O SILÊNCIO DE HADDAD

RECORDISTA EM CITAÇÕES NAS REDES SOCIAIS ENTRE SETE PREFEITOS DE CAPITAIS, HADDAD NÃO CAPITALIZA ESSE ATIVO NOS SEUS PERFIS DIGITAIS

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, anda calado dentro do mundo digital. Nos últimos doze meses, entre prefeitos das sete maiores do Brasil e também de Nova York, comandada por Bill de Blasio, Haddad obteve o maior número de citações no Twitter, blogs e sites de notícia, no total de 525.025, o correspondente a 1.458 por dia.

Esse volume é 3,6 vezes superior a soma de tudo que se falou no período nessas fontes de Eduardo Paes (Rio de Janeiro), Marcio Lacerda (Belo Horizonte), Geraldo Julio (Recife), Gustavo Fruet (Curitiba), ACM Neto (Salvador) e José Fortunati (Porto Alegre). Mesmo diante do colega americano, Haddad leva vantagem. Blasio foi citado 434.731 vezes nesse intervalo.

Os números revelam como o prefeito de São Paulo já é um assunto recorrente do fluxo contínuo de opiniões existentes na Internet e nas redes sociais do Brasil. Mesmo assim, Haddad não consegue transferir essa dispersão em torno do seu nome para seus próprios perfis no Twitter e Facebook. Ele conversa pouco na redes sociais e seus perfis são pouco representativos para quem comanda uma das maiores cidades do mundo.

Nesse campo, quando se considera o número de seguidores e fãs do prefeito, Haddad ocupa a quarta posição entre os já citados.

O líder é o carioca Eduardo Paes com 543.634 perfis que acompanham e interagem com os seus comentários no Twitter e Facebook. Haddad ainda está atrás (98.100 fãs e seguidores) de ACM Neto (334.212) e Gustavo Fruet (162.349), e bem próximo de Geraldo Júlio (95.145).

O baixo desempenho também influencia o tamanho da rede no Twitter e Facebook da prefeitura de São Paulo. Quando se faz a soma dos fãs e seguidores nos dois perfis da administração municipal, a cidade continua na quarta posição, o que é um ponto de atenção porque o estado de São Paulo e o seu maior município, juntos, concentram quase 30% dos usuários

SÃO PAULO, 27 DE AGOSTO DE 2015

de Internet do Brasil, segundo a consultoria Comscore. No Facebook, há 13 milhões de paulistanos acima dos 18 anos, o dobro do Rio de Janeiro e quase sete vezes o número de Curitiba.

Prefeitos como Paes e Fruet usam suas redes sociais em conexão com a agenda da cidade. Eles também têm sites pessoais que alimentam com notícias recorrentes. Essa dinâmica permite aos políticos maior contato com a população, mesmo que suas páginas sejam produzidas por assessores ou não, e também a capacidade de sentir o pulso da cidade de maneira rápida e sem filtros.

Paes faz um uso tático e estratégico dessa realidade junto à opinião pública digital. Nas manifestações de junho de 2013, quando as ruas do País estavam tomadas por protestos contra o aumento das passagens de ônibus, ele recebeu em seu gabinete para uma entrevista ao vivo (<http://goo.gl/dbe4JD>) os integrantes do coletivo Mídia Ninja, que o questionaram abertamente sobre os temas.

Fruet também é muito beneficiado pelo tom informal e às vezes debochado que os administradores da fan page da prefeitura adotaram nas publicações nas redes sociais, que fez Curitiba ser reconhecida como um dos melhores casos de uso de redes sociais na administração pública (<http://goo.gl/FY2iSY>).

Os outros prefeitos seguem modelos semelhantes e os resultados até aqui têm se mostrado satisfatórios. No caso de São Paulo e do prefeito Fernando Haddad, a oportunidade é clara em função do volume de menções ao seu nome e dos temas que despertam muita atenção dos internautas, como a questão das ciclovias ou a redução da velocidade nas principais vias da cidade.

EDURADO PAES
RECEBEU O GRUPO
MÍDIA NINJA PARA UMA
ENTREVISTA EM 2013
NO SEU GABINETE